

## **Fechamento dos Mercados e Tendências (04/07):**

**Bolsas Internacionais:** Na Europa e nos EUA, as praças acionárias fecharam sem direcionamento único, impactadas pelo recuo do preço do petróleo no mercado externo e, sobretudo, pelas tensões geopolíticas. A Coreia do Norte obteve sucesso ao testar um míssil intercontinental, que teria capacidade de afetar a região do Alasca. Como resposta, os EUA também fizeram, juntamente com a Coreia do Sul, testes com mísseis, a fim de demonstrarem força.

**Bovespa: (-0,12%; 63.154 pts):** A Bovespa fechou com ligeira baixa influenciada, principalmente, pela depreciação do preço do petróleo no mercado internacional.

**Câmbio: (-0,52% R\$ 3,29)-** O Dólar fechou em queda frente ao Real, diante da divulgação da ata do FED, que apontou falta de conformidade entre as autoridades quanto à continuidade do aumento dos juros norte-americanos e sua intensidade. No mercado doméstico, o clima mais ameno em relação ao cenário político contribuiu para este movimento.

**Juros (JAN 19): (-0,03%; 8,77) –** Os juros futuros para vencimento em janeiro de 2019 fecharam em queda, motivados pela expectativa do mercado, que precifica uma deflação quando ao IPCA de junho. Este fato proporciona um ambiente favorável para mais uma redução na taxa de juros Selic. Ademais, a aprovação do pedido de urgência na tramitação da reforma trabalhista também contribuiu para tal movimento.

**Brent (SET 17): (-2,84%; US\$ 48,24)** – O preço do barril de petróleo fechou em queda diante da declaração da Rússia que não aceitará cortes mais intensos em sua produção, e nem uma possível extensão do acordo de corte de produção, liderado pela OPEP. Assim, segue o ceticismo do mercado quanto ao recuo, em curto prazo, da oferta global de petróleo, impactando diretamente o preço da *commodity*, uma vez que quanto maior a oferta no mercado menor será o preço de comercialização do produto.